

Os estados da teoria

✉ SUSANA SCRAMIM / Universidade Federal de Santa Catarina – CNPq
 sscramim@uol.com.br

Resumo

Partindo do estado da questão do problema aqui proposto, este estudo não quer dar uma resposta definitiva à questão «o que é a literatura?» ou, ainda, «o que é a poesia?» por não compreendê-lo dentro de uma lógica disjuntiva. Uma resposta positiva a essa questão anula a possibilidade de compreender a poesia na sua singularidade e insere a literatura na lógica da revolução, ou seja, no câmbio de uma autoridade por outra. Este estudo pretende desenvolver uma correlação entre os usos da teoria pela crítica brasileira de poesia e a produção crítica propriamente dita. Para tal, serão analisados alguns textos críticos de autores brasileiros. Parte-se da hipótese de que há consequências no uso de uma definição do que seja poesia —questão de fundamental interesse para teoria— por parte da crítica, pois essa definição prévia determina a escolha dos métodos utilizados na sua análise, bem como já aponta para um resultado determinado pela própria definição de poesia ou, ainda, de literatura. A questão mais importante que se desdobra dessa análise é, portanto, que o problema teórico é sempre definidor de escolhas dos modos de ler e, conseqüentemente, de sua inscrição no âmbito cultural e estético, assim como na própria definição do saber crítico.

Palavras-chave: Crítica literária • poesia • modernidade • protocolos de leitura

Abstract

Based on the state of the question of the problem presented here, this study is not to give a definitive answer to the question «What is literature?» Or even «what is poetry?» Not to understand it within a disjunctive logic. A positive answer to this question negates the possibility of understanding poetry in its uniqueness and inserts literature on the logic of revolution, an authority in exchange for another. This study aims to develop a correlation between the uses of theory by Brazilian critics of poetry and critical production itself. This will be analyzed some critical texts by Brazilian authors. It starts with the assumption that there are consequences to using a definition of what poetry is —a matter of fundamental interest for theory— by the critics, because this previous definition determines the choice of methods used in their analysis, as well as points to an outcome predetermined by the very definition of poetry, or even literature. The most important issue that unfolds from this analysis is therefore that the theoretical problem is always the defining choi-

ces of modes of reading and, consequently, its application in the cultural and aesthetic, as well as the very definition of critical knowledge.

Key words: Literary criticism • poetry • modernity • reading protocols